



CÂMARA DOS DEPUTADOS – DETAQ

SEM
SUPERVISÃO

Sessão: 107.3.53.O
Orador: CHICO ALENCAR

Hora: 14:24 Fase: PE
Data: 14/05/2009

O SR. PRESIDENTE (Inocêncio Oliveira) - Tem a palavra o Deputado Chico Alencar.
O SR. CHICO ALENCAR (PSOL-RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero registrar 2 pronunciamentos. O primeiro é sobre a luta dos educadores da rede pública da cidade do Rio de Janeiro. Ontem, no 13 de Maio, repudiando qualquer proximidade com a condição de trabalho análoga a de escravos, os educadores fizeram manifestações — educação não é mercadoria, pelo direito a condições dignas de trabalho. Há projetos pedagógicos de cada escola no interesse público, preocupados com a idéia da privatização disfarçada, que organizações sociais de entidades de interesse privado possam vir a implementar em algumas áreas da nossa educação pública.

O outro pronunciamento, Sr. Presidente, é sobre a prisão de trabalhadores do Movimento dos Atingidos por Barragens, pescadores artesanais. Há 16 deles presos, desde o final de abril, em Belém do Pará, simplesmente por terem exercido o seu direito de manifestação. São pessoas pobres, trabalhadoras. E um *habeas corpus* solicitado, desses que o Supremo concedeu de maneira tão rápida para Daniel Dantas, não foi apreciado até agora. Aliás, essa situação lembra também a prisão de 7 líderes da Comunidade Bahá'í iraniana, que estão há 1 ano presos por manifestarem suas convicções religiosas. Isso não é democrático, não se coaduna com o século XXI.

Ficam esses registros, Sr. Presidente.